



FICHA TÉCNICA

Herbicida para as culturas da vinha, olival e zonas não cultivadas no controlo de infestantes dicotiledóneas e monocotiledóneas anuais.

COMPOSIÇÃO: Grânulos dispersíveis em água (WG) com 25% (p/p) de flazassulfurão
Autorização de venda n° 0276 concedida pela DGAV

MODO DE AÇÃO

CHIKARA 25 WG é um herbicida pertencente ao grupo químico das sulfonilureias, com ação sistémica ascendente e descendente, é absorvido pelas folhas e pelas raízes das infestantes, rapidamente translocado para os pontos de crescimento ativo onde, por inibição dos aminoácidos essenciais, lhes provoca a morte.

O flazassulfurão pertence ao grupo químico das sulfonilureias; Grupo HRAC-WSSA: B2, Inibidores ALS.

Quando aplicado em pré-emergência, as raízes das plântulas que emergem, absorvem o flazassulfurão presente nas camadas superficiais do solo. As plantas que emergem apresentam um aspecto normal até às 2-3 folhas, morrendo pouco depois.

Quando aplicado em pós emergência precoce das infestantes, poucas horas após a aplicação, a planta deixa de crescer. Os sintomas visíveis aparecem 3 a 4 dias após, com descoloração das jovens folhas, e posterior necrose e avermelhamento que leva à morte da planta 20-25 dias após. Tem uma elevada persistência de ação podendo controlar, consoante dose aplicada e condições atmosféricas, as infestantes por vários meses (entre 4 a 9 meses limpo de infestantes), respeitando o ambiente, adultos, crianças e animais.

Molécula de largo espectro de ação, controla a maior parte das infestantes mais difíceis.

É um produto que não tem riscos de lixiviação para as camadas mais profundas do solo nem de contaminação dos lençóis freáticos.

O Chikara é seletivo para as culturas em que está autorizado, devido à capacidade que estas têm de metabolizar o flazassulfurão transformando-o em metabolitos inativos. Pontualmente podem aparecer sintomas de fitotoxicidade ligeiros (necroses) que são temporários e não afetam a produção.

RECOMENDAÇÕES DE APLICAÇÃO

CULTURA	ALVO	DOSE	ÉPOCA E CONDIÇÕES DE APLICAÇÃO
Vinha	Infestantes dicotiledóneas e monocotiledóneas anuais	200 g/ha	<p>Aplicar antes da emergência ou em pós-emergência precoce das infestantes, desde que estas não ultrapassem as 4 folhas. Em vinhas com mais de 3 anos pode-se aplicar em qualquer estado de desenvolvimento da cultura.</p> <p>No caso de infestações de junça (<i>Cyperus rotundus</i>), recomenda-se a realização de duas aplicações de 200 g/ha cada. A segunda aplicação só deve ter lugar 3 semanas após a primeira. Aplicar antes da emergência ou em pós-emergência precoce da junça.</p> <p>No caso da vinha já se encontrar na fase de rebentação, a aplicação deve ser dirigida ao solo utilizando equipamento de proteção a fim de evitar o contacto da calda com as folhas e rebentos da vinha.</p> <p>Não aplicar em condições de vento moderado ou forte.</p> <p>Volume de calda recomendado: 200 a 400 l/ha.</p>
Olival		160 g/ha	<p>Aplicar em olivais com mais de 3 anos em aplicações no Outono, em pós-emergência das infestantes, quando estas se encontrem entre 5 e 15 cm de altura. Volume de calda recomendado: 200 a 400 l/ha. Número máximo de aplicações por ciclo cultural: 1.</p>
Zonas não cultivadas		200 g/ha	<p>Aplicar preferencialmente em pré-emergência das infestantes. No caso de aplicações em pós-emergência, efetuar a aplicação nos estádios mais jovens das infestantes, desde que estas não ultrapassem as 4 folhas. Volume de calda recomendado: 200 a 400 l/ha. Número máximo de aplicações por ano: 1.</p>



FICHA TÉCNICA

PRECAUÇÕES BIOLÓGICAS

Não aplicar quando se preveja chuva nas 6 horas seguintes à aplicação.

Durante a aplicação não atingir terrenos e culturas vizinhas.

Em caso de arranque da vinha ou olival onde se tenha utilizado este herbicida, deverá decorrer um período de pelo menos 12 meses entre a última aplicação de CHIKARA e a instalação da cultura de beterraba açucareira e de 4 meses para a alface, beringela, couves e azevém, para prevenir riscos de fitotoxicidade resultantes dos resíduos de flazassulfurão no solo.

Este produto não deve ser aplicado em viveiros.

Para evitar o desenvolvimento de resistências, não aplicar o CHIKARA ou qualquer outro herbicida que contenha substâncias ativas da família química das sulfonilureias, durante mais de 3 anos seguidos. De preferência, proceder à alternância com herbicidas de modo de ação diferente.

INTERVALO DE SEGURANÇA

CULTURA	INTERVALO SEGURANÇA (DIAS)
Olival	45 DIAS

INFESTANTES SUSCETÍVEIS

Em aplicações de pós-emergência: vinha, olival e zonas não cultivadas

Avoadinha (*Conyza* spp.); tasneirinha (*Senecio vulgaris*); sempre-noiva (*Polygonum aviculare*); carrapiço (*Medicago nigra*); candeias (*Arisarum vulgare*); malva-bastarda (*Lavatera cretica*); grizandra (*Diplotaxis eruroides*); erva-vaqueira (*Calendula arvensis*); maria-fia (*Erodium malacoides*); erva-moleirinha (*Fumaria officinalis*); lâmio-roxo (*Lamium purpureum*); erva-febra (*Lolium rigidum*); azevém (*Lolium multiflorum*), junça (*Cyperus rotundus*).

Em aplicações de pré-emergência: vinha e zonas não cultivadas

Tasneirinha (*Senecio vulgaris*); moncos-de-perú (*Amaranthus retroflexus*); catassol (*Chenopodium album*); erva-pessegueira (*Polygonum persicaria*); sempre-noiva (*Polygonum aviculare*); margaça (*Matricaria inodora*); grizandra (*Diplotaxis eruroides*); milhã-pé-de-galo (*Echinochloa crus-galli*); azevém (*Lolium multiflorum*); milhã-digitada (*Digitaria sanguinalis*); carrapiço (*Medicago nigra*); cabelo-de-cão (*Poa annua*).

INFESTANTES RESISTENTES:

Bolsa-do-pastor (*Capsela bursa-pastoris*); cardo-das-vinhas (*Cirsium arvense*); raspa-saias (*Picris echinoides*); erva-pata (*Oxalis pés-caprae*); dente-de-leão (*Taraxacum officinale*); coentrinho (*Geranium dissectum*); morugem-branca (*Stellaria media*); serralha-macia (*Sonchus oleraceus*); serralha (*Sonchus tenerrimus*); urtiga-menor (*Urtica urens*); erva-moira (*Solanum nigrum*); corriola (*Convolvulus arvensis*).



COMO APLICAR ?

MODO DE PREPARAÇÃO DA CALDA

No recipiente onde se prepara a calda deitar metade da água necessária. Juntar a quantidade de produto a utilizar e completar o volume de água, agitando sempre.
Evitar deixar a calda em repouso.

MODO DE APLICAÇÃO

Calibrar adequadamente o equipamento, calculando o volume de calda gasto por hectare, de acordo com o débito do pulverizador (L/min), da velocidade e largura do trabalho, com especial cuidado na uniformidade da distribuição da calda. A quantidade de produto e o volume de calda deve ser adequado à área de aplicação, respeitando as doses indicadas.

Para diminuir o risco de arrastamento, evitar pressões superiores a 2kg/cm² e/ou usar bicos anti-arrastamento.

Volume de calda recomendado: 200-400 l/ha.

PRECAUÇÕES TOXICOLÓGICAS, ECOTOXICOLÓGICAS E AMBIENTAIS

Pictogramas de perigo (CLP)



Palavra-sinal (CLP): Atenção

H410 - Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

P102 - Manter fora do alcance das crianças

P270 - Não comer, beber ou fumar durante a utilização deste produto.

P273 - Evitar a libertação para o ambiente.

P391 - Recolher o produto derramado.

P501a - Eliminar o conteúdo e a embalagem de acordo com legislação nacional.

EUH401 - Para evitar riscos para a saúde humana e para o ambiente, respeitar as instruções de utilização.

EUH210 - Ficha de Segurança fornecida a pedido.

SPPT1 - A embalagem vazia deverá ser lavadas 3 vezes, fechada, inutilizada e colocada em sacos de recolha, devendo estes ser entregues num ponto de retoma autorizado; as águas de lavagem deverão ser usadas na preparação da calda.

SPgPT1 Em caso de intoxicação contactar o Centro de Informação Antivenenos (CIAV), telef.: 800 250 250.

SPgPT4 Manter em local seco, ventilado e protegido dos raios solares

Este produto destina-se ao uso profissional



FICHA TÉCNICA

**Em caso de intoxicação contactar o Centro de Informação Anti-Venenos,
Telef.: 808 250 250.**

NOTA: Os resultados da aplicação deste produto são susceptíveis de variar por acção de factores que estão fora do nosso domínio, pelo que nos responsabilizamos apenas pelas características previstas na Lei.

**ESTE PRODUTO DESTINA-SE AO USO PROFISSIONAL
PARA EVITAR RISCOS PARA OS SERES HUMANOS E PARA O AMBIENTE, RESPEITAR AS INSTRUÇÕES DE
UTILIZAÇÃO
MANTER FORA DO ALCANCE DAS CRIANÇAS**

Titular da autorização de venda:	DISTRIBUIDO POR
ISK BIOSCIENCES EUROPE N.V. Pegasus Park, De Kleetlaan 12B, Bus 9 1831 Diegem, Bélgica Tel. +32 2 627 86 11 Marca registada de Ishihara Sangyo Kaisha, Ltd, Jap	Belchim Crop Protection Portugal, Unipessoal, Lda Rua da Oliveira, 37 - 2º 3080-074 Figueira da Foz Telef. 233109482 www.belchim.pt

Embalagens: 50 gr, 200 gr, 1kg.

Esta ficha técnica é uma ficha meramente informativa que não dispensa a leitura atenta do rótulo do produto.